

NOTA BIOGRÁFICA DOS PARTICIPANTES NA MESA REDONDA

Maria Manuel Velasquez Ribeiro é Técnica Superior do Museu de Angra do Heroísmo desde 1995, Chefe de Divisão do Património Móvel e Imaterial da Direção Regional da Cultura entre 2003 e 2011 e Membro do Grupo Trabalho de Sistemas de Informação em Museus da Associação Portuguesa de Bibliotecários, Arquivistas e Documentalistas (BAD) desde 2013, e do CHAM/Açores desde 2017.

Licenciada em História (FLL), pós-graduada em História Insular e Atlântica e Mestre em Museologia e Património (UAç), com uma dissertação sobre o colecionismo privado no arquipélago, tem participado em conferências, colóquios e publicado artigos da especialidade.

Desenvolve investigação sobre a formação de coleções, privadas e institucionais, e sobre a história da museologia açoriana. Responsável pelo projeto *Colectio* que, no âmbito do Instituto Histórico da Ilha Terceira, promove a realização de um atlas do colecionismo açoriano.

Sílvia Maria Borba Fonseca e Sousa, licenciada em Sociologia pelo Instituto Superior de Ciências do Trabalho e da Empresa, em 1993, e mestre em Património Museologia e Desenvolvimento, pela Universidade dos Açores em 2009, com a tese *A Museologia na Ilha de São Miguel: 1974-2008*.

É técnica superior no Museu Carlos Machado desde 1994, onde tem desenvolvido e participado em diversos projetos museológicos. É responsável por várias coleções no museu, nomeadamente a de etnografia regional, transportes, arte e etnografia africana, e até 2017 foi também responsável pelo acervo de numismática, medalhística.

Desde 2006 coordena a área da documentação museológica do Museu Carlos Machado tendo dirigido também, até 2016, a área do património cultural e imaterial na instituição.

Rui Simões estudou Realização para Cinema e Televisão no I. A.D - *Institut des Arts de Diffusion* – em Bruxelas. Inicia uma relação profissional com o cinema na Bélgica, como fotógrafo de cena. Em 1974, e já em Portugal, começa a sua atividade cinematográfica realizando duas longas e três curtas metragens documentais sobre a realidade portuguesa da altura.

Em 1986 fundou a Produtora REALFICÇÃO assumindo funções de produtor de todos os filmes produzidos. Realiza inúmeros trabalhos, a maioria de cariz documentário desenvolvendo, também, obras dedicadas às artes (pintura, dança, teatro, arquitetura, música, etc.). Os seus trabalhos, dos mais antigos aos mais recentes, têm participado em inúmeros festivais em todo o mundo e estreias comerciais, emitidos em vários canais de televisão nacionais e internacionais, distribuídos e editados em DVD.

Paralelamente tem desenvolvido uma atividade pedagógica na área da formação profissional audiovisual e multimédia, tendo dirigido cursos de formação no BCI – Núcleo de Cineastas Independentes, em Escolas Superiores de Educação, coordenou o curso de Audiovisuais da Academia de Artes e Tecnologias, colaborou na formação de alunos de várias universidades, escolas secundárias e *workshops*, e dirigiu seminários nas Universidades Nova de Lisboa e nos Estados Unidos da América, nas Universidades de Harvard (*Carpenter Center*), *Cornnel* (Departamento de História e de Antropologia) e *Berkeley* (*Pacific Films Archives*).

É membro fundador da APCA – Associação de Produtores de Cinema e Audiovisual e da APORDOC – Associação pelo Documentário, e da secção Portuguesa da Amnistia Internacional.

Sofia Lapa, investigadora integrada do CHAM, Universidade dos Açores e Universidade Nova de Lisboa. Áreas de investigação: História da Arte; estudos de museus; estudos de exposições. Doutorada em História da Arte, especialização em Museologia e Património Artístico (FCSH-UNL, 2010/15); Mestre em Museologia e Património (FCSH-UNL, 2005/09), Pós-Graduada em História da Arte (FCSH-UNL, 1992/95) e Licenciada em História – Variante de História da Arte (FCSH-UNIL, 1987/91).

Consultora e formadora em mediação de património cultural e educação em museus / curadoria educativa.

Autoria/coautoria de publicações na área da mediação do património em museus e noutras instituições (2003/2014).

Produção e comissariado da exposição temporária *João Vieira CARETOS II*. Bragança. Museu do Abade de Baçal. Autoria e orientação de projetos de Serviço Educativo.

Ana Nolasco, Doutorada e Mestra em Estética e Filosofia da Arte pela Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa e licenciada em Artes Plásticas - Pintura pela Faculdade de Belas Artes da Universidade de Lisboa.

Professora Adjunta Convidada no Instituto Politécnico de Lisboa, Departamento de Artes. Neste momento encontra-se a realizar o projeto de pós-doutoramento intitulado as influências nos processos criativos contemporâneos entre as ilhas macaronésias lusófonas, África e Portugal”.

Publicou vários ensaios sobre teoria da arte e tem participado regularmente em Conferências Internacionais na mesma área. Recentes publicações e comunicações: *Paraísos artificiais*. 2017. In *Geography of Affections. 2012-2016*. Lisboa: Mónica de Miranda. 103-111; *Memória pós-cinemática na obra de César Schofield Cardoso*. Comunicação apresentada em 12º Congresso